

Moção de apoio ao povo palestino, a interrupção do genocídio em curso, em prol do cessar fogo imediato nos territórios palestinos

Proponentes: Denise F. Jardim (NACI/UFRGS); Francirosy Campos Barbosa (GRACIAS/USP).

Apoiadores: Gisele Fonseca Chagas (NEOM/UFF); Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto (NEOM/UFF); Sonia Hamid (IFB).

Destinatários: Entidades científicas parceiras: ANPOCS, SBPC, ALAS; Entidades governamentais: Ministério das relações exteriores, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania; Organismos internacionais: Escritório ACNUR/Brasil, Representação Diplomática Palestina em Brasília.

Os antropólogos presentes na 34ª. Reunião Brasileira de Antropologia, em julho de 2024, vem a público repudiar veementemente o genocídio em curso na Faixa de Gaza, que viola o Direito Internacional, as resoluções da ONU e, desta forma, todas as possibilidades de paz e reconstrução do território palestino. Há mais de 9 meses, entidades de apoio à Palestina vêm solicitando o cessar-fogo e fim da ocupação israelita e do apartheid a qual são submetidos os palestinos há 76 anos. Declaramos que constitui uma obrigação ética e moral dos antropólogos se opor ao genocídio e à colonização que vem sendo perpetrada pelo estado de Israel com suas forças de ocupação, de modo a nos somarmos ao declarado repúdio de organizações humanitárias internacionais. Clamamos pelo fim imediato do genocídio em Gaza e convocamos todos os membros dessa associação a se posicionarem no mesmo sentido.

"Sabemos muito bem que a nossa liberdade é incompleta sem a liberdade dos palestinos".

Nelson Mandela.